

MORTE DE RODRIGO

Tenente Ledur é indiciada por crime de tortura

>> Gazeta Digital

Tenente do Corpo de Bombeiros, Izadora Ledur de Souza Dechamps é indiciada por crime de tortura contra o aluno Rodrigo Patrício Lima Claro, 21, que morreu no dia 15 de novembro de 2016, em decorrência de hemorragia cerebral. O inquérito policial presidido pela delegada Juliana Chiquito Palhares, da Delegacia de Homicídio e Proteção à Pessoa (DHPP), foi finalizado na segunda-feira, 20, e será entregue na 7ª Vara Criminal da Capital. Investigação da Polícia Civil resultou no

inquérito que possui cerca de 500 páginas, contendo mais de 50 interrogatórios de alunos, instrutores, médicos e profissionais de saúde que tiveram contato com Rodrigo Claro durante o curso de formação. O inquérito não atribuiu à tenente Ledur responsabilidade pela morte de Claro, apesar da hemorragia ter ocorrido poucas horas depois do aluno deixar o treinamento em água, na Lagoa Trevisan, realizado sob o comando da tenente. Mas aponta ela como autora de atos de tortura ao impor ao aluno Rodrigo Claro, que estava sob sua

autoridade, “intenso sofrimento físico e mental, mediante violência e grave ameaça, caracterizado pelos sucessivos ‘caldos’ e posturas coercitivas, como forma de lhe castigar pelo péssimo desempenho e pelo fato de ter apresentado atestados médicos em sua disciplina”. O inquérito foi instaurado a partir da morte do jovem, depois que a mãe de Rodrigo, Jane Patrícia Lima Claro, 38, registrou queixa e pediu investigação sobre a morte precoce do jovem, ocorrida cinco dias após ser submetido a sessões de afogamento, durante a



O inquérito foi instaurado a partir da morte do jovem

travessia na lagoa. Em depoimento, a tenente negou os “caldos”,

dizendo que apenas utilizou a técnica de “nado resistido”. Mas

depoimentos de alunos e instrutores desmentiram a tenente.

FLAGRANTE

Rapaz é preso num desmanche de veículos em Várzea Grande

>> Folhamax

Um homem acusado de manter um desmanche de veículos roubados em Várzea Grande foi preso pela Delegacia Especializada de Repressão a Roubos e Furtos de Veículos (DER-RFVA), da Polícia Judiciária Civil, na quinta-feira. Em outra ação realizada no mesmo dia, policiais recuperaram uma caminhonete furtada.

As investigações contra

o acusado, Benildo Natálio da Costa, conhecido como “Bê”, iniciaram após denúncia anônima de que o suspeito estaria desmanchando veículos e escondendo peças em sua residência, em Várzea Grande.

Os policiais da DERRFVA se deslocaram até o endereço indicado e com a permissão do suspeito, realizaram buscas na residência. No quarto do investigado foram encontrados várias ferramentas,

aparelhos celulares, além de toca CD's e DVD's para veículos.

Dentro de uma caixa, os policiais encontraram R\$ 229, trocados em notas de R\$ 50, R\$ 2 e várias moedas e em uma porta níquel, foram apreendidas 4 munições de calibre 22, intactas.

Questionado, o suspeito disse que emprestou a chave do quarto para amigos e que não a quem pertenciam os objetos.

BARRA DO BUGRES

Mãe e filho vítimas de sequestro são resgatados em ação da Polícia Militar

>> Olhar Direto

Policias Militares de Barra do Bugres conseguiram libertar dois reféns sequestrados por criminosos. A ação aconteceu após os suspeitos roubarem um estabelecimento comercial, no município. Mãe e filho foram vítimas da ação, registrada nessa semana.

Após tomarem conhecimento do roubo, os policiais direcionaram as atenções no sentido de prender os criminosos, mas foram surpreendidos quando encontraram em uma estrada que dá acesso à cidade, um Fiat Uno com cinco ocupantes, em atitudes suspeitas. Ao abordar o carro, que estava sendo conduzido por uma mulher, a equipe pediu informa-



Os criminosos abriram fuga e deixaram uma arma no interior do veículo

ções para um dos passageiros, que informou ter visto um suspeito mais adiante.

Os militares acharam a atitude do homem suspeita, e a condutora muito nervosa. Logo em seguida, pediram para outra viatura realizar nova abordagem. Ao

avistarem a outra equipe, os bandidos abandonaram o veículo com as duas vítimas (mãe e filho), que estavam sendo mantidas presas sob ameaça de arma de fogo. Os criminosos abriram fuga e deixaram uma arma no interior do veículo.

PARA EXPLODIR CAIXA

Mulheres são presas com dinamites e metralhadoras



Três mulheres e duas adolescentes estavam na casa do suspeito

>> G1

Três mulheres e duas adolescentes foram detidas nesta segunda-feira, 20, em Sorriso, após serem flagradas com duas metralhadoras e explosivos. As prisões foram efetuadas depois que a polícia começou a monitorar a casa de um homem suspeito de planejar um roubo no município, segundo a Polícia Militar. O major Jorge Almeida disse que a suspeita é de que eles pretendiam arrombar um caixa eletrônico. “Possivelmente, as armas e os explosivos seriam usados para roubo a caixa eletrônico. Pelo menos três caixas ele-

trônicos poderiam ser detonados”, afirmou, ao explicar que foram apreendidas três emulsões, sendo que cada uma tem capacidade para explodir um caixa.

A Polícia Civil de Sinop, informou à PM de Sorriso que havia recebido uma denúncia de que essas pessoas estavam com armas no município. Os policiais começaram a seguir o suspeito, que ainda não foi preso.

O homem estava em uma motocicleta e com uma mochila nas costas. “Ele faz parte de uma quadrilha de Sorriso e estávamos levantando outros nomes”, afirmou. Parou na residência e depois que ele saiu outras

duas mulheres saíram em outra motocicleta. A polícia abordou as mulheres e voltaram com elas até a casa, onde estavam as outras três suspeitas. Uma das mulheres é namorada do suspeito.

A polícia fez buscas na casa e encontrou uma mochila com duas metralhadoras, com várias munições e os explosivos. As mulheres e adolescentes foram conduzidas até a delegacia da Polícia Civil.

À polícia, as mulheres disseram que a namorada do suspeito tinha pego essas armas em uma área verde e que as deixaria em outro local, mas não deram detalhes do plano da quadrilha.